

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Maio 2008

Eveline Katia de Souza Pontual Cavalcante – UNISANTA – eveline@unisanta.br

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

Resumo

Como objeto de análise deste projeto de pesquisa e avaliação foi eleita a prática dos 20% da carga horária de cursos de Licenciatura, na modalidade a distância.

As disciplinas contempladas, para a criação deste projeto são aquelas que possuem base comum aos cursos de Licenciatura, a saber: Psicologia da Educação e Didática. Para o embasamento deste projeto foi utilizada a teoria da estratégia do desenvolvimento instrucional de Mager (1997).

Por ser um projeto em andamento, até a data de elaboração desta proposta, o CED - Centro de Educação a Distância - não possuía dados para sua avaliação final, que será feita ao término do primeiro semestre letivo de 2008. Esta avaliação final mensurará o aproveitamento dos alunos em performances ao longo deste período. Ao finalizar esta etapa, o rendimento dos educadores e alunos será mensurado mediante questionário de satisfação e notas computando o resultado final dos alunos expostos à tecnologia e dos alunos que não foram expostos à tecnologia nas mesmas disciplinas.

O objetivo do CED da UNISANTA é capacitar alunos e educadores para organizar, sistematizar, comparar, avaliar e contextualizar conteúdos na prática de EaD, como também fazer do aluno um aprendiz autônomo e um parceiro-pesquisador.

Palavras chaves: aproveitamento, impacto, rendimento, EaD

Introdução

A UNISANTA tem sido pioneira, na região, em atividades on-line. Foi o primeiro nó da Internet na Baixada Santista, em parceria com a Fapesp. Criou, há dez anos, o primeiro jornal universitário do País, que tem sido premiado em congressos de jornalismo. Em 1994, participou do projeto Escola do Futuro, possibilitando uma troca de experiências entre alunos do Colégio Santa Cecília e de escolas públicas de Portugal, via Internet. É neste cenário que EaD nasce na UNISANTA.

No primeiro semestre de 2004 patrocinou, em parceria com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), um curso a professores interessados, sobre “Planejamento e Implantação de Cursos a Distância”. O objetivo do referido curso era não só fomentar pesquisas de letramento digital, mas também implementar esse molde de cursos na universidade.

Quando da reformulação da Portaria MEC n. 2.253/01, em 2004 (Portaria MEC 4.059/04), que incentivava o emprego da EAD em até 20% do currículo do curso presencial de graduação, a UNISANTA vislumbrou, nesta portaria a real possibilidade da prática de EaD entre docentes e discentes. Surge a modalidade semipresencial, ou seja, um curso presencial com uma parte online que não exceda 20% da carga horária total do currículo.

No ano de 2005, nasce o CED – Centro de Educação a Distância. Desde então o CED contempla parâmetros que são cumpridos para dar qualidade, visibilidade e credibilidade a essa modalidade de ensino na UNISANTA, seguindo uma proposta didático-metodológica que embasa seu referencial teórico e prepara o quadro docente e discente para este novo paradigma educacional. O CED acredita que não há um modelo único de EAD; sempre estuda qual a melhor maneira de desenvolvê-la na UNISANTA, visando ao levantamento dos recursos tecnológicos de que dispõe. A implementação de EaD na UNISANTA não tem sido uma trajetória fácil; a carga cultural negativa de que o ‘ensino por correspondência’ destinava-se às classes populares, e a EAD, por ser dispendiosa e elitizada, só está ao alcance dos mais privilegiadas, ou ainda, que a EAD é um curso fácil, que não exige requisitos nem esforços nos estudos discentes ainda são pontos que exigem extremo cuidado e dedicação para que não sejam disseminados no ambiente educacional.

Para amenizar esta visão negativa a respeito de EaD o CED analisa a trajetória já consolidada em outros países para apontar caminhos e minimizar as desconfiças já apontadas acima, para melhor difundir a modalidade de EAD na UNISANTA.

Para a realidade brasileira o MEC determina que até 20% do currículo do curso presencial de graduação pode ser ofertado via EaD. Para esta prática, o CED, a partir de um levantamento dos recursos tecnológicos de que dispõe a UNISANTA e levando em conta a proposta didático-pedagógica da Universidade desenvolveu um planejamento no qual contempla disciplinas comuns aos cursos de Licenciatura (Didática e Psicologia da Educação) para serem ministradas via EaD. Para esta prática, a UNISANTA democratizou o desejo dos alunos e, em alguns cursos, então, as disciplinas foram ministradas através do método convencional de ensino (aulas presenciais).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é pontuar a prática dos 20% em EaD na UNISANTA, nos cursos de Licenciatura e, com isto, pontuar, também, o aproveitamento dos alunos expostos a esta prática comparado ao aproveitamento de alunos que não foram expostos à utilização da tecnologia nas mesmas disciplinas.

O processo de ensino-aprendizagem no século 21 está fundamentado na interação não apenas dos discentes e docentes, mas também dos discentes entre si. A plataforma Blackboard foi o sistema de gerenciamento de EaD escolhido para a interação da prática dos 20% em EaD na UNISANTA.

Nesta plataforma, os docentes têm todo o suporte administrativo e pedagógico para gerir o conteúdo da disciplina.

Esta prática promove competências necessárias para o ambiente educacional do século 21 e está ajudando os educadores a repensar o processo ensino-aprendizagem do ambiente educacional nos dias de hoje e a fazer do aluno um aprendiz autônomo e parceiro-pesquisador.

A prática pedagógica dos 20% em EaD teve o objetivo de criar novos desafios didáticos ensinando os educadores a modificar substancialmente o ensinar e o aprender no processo ensino-aprendizagem. Esta prática propõe modificar e ampliar os papéis do educador e aluno no ambiente educacional do século 21, instrumentalizando os educadores a criar um plano de aula virtual investigativo e interativo.

Metodologia

Para a criação, planejamento e implementação do conteúdo das disciplinas em 20% na modalidade via EaD, o CED utilizou a teoria da estratégia do desenvolvimento instrucional de Mager(1997).

Seguindo o passo a passo desta estratégia o conteúdo foi cuidadosamente desenvolvido.

Primeiramente a equipe do CED identificou a necessidade de ofertar as disciplinas comuns aos cursos de Licenciatura em 20%, na modalidade de EaD. Em segundo lugar o CED analisou estas necessidades e selecionou as soluções. O processo começou quando a necessidade foi identificada.

As soluções selecionadas incluíram informações sobre a expectativa das performances, feedback, desenvolvimento das tarefas. A implementação destas ações de pronto trouxe benefícios para o processo de instrução, as quais foram desenvolvidas para que a instrução fosse parte da solução. Ao fazer da instrução o ponto final da solução o CED estabeleceu os objetivos do curso, as competências pedagógicas e as específicas de cada disciplina. A partir daí, o CED desenvolveu o formato da instrução de cada disciplina. Em cada uma delas, foram criados conteúdos, testes e práticas relevantes às ementas estabelecidas. O formato da instrução foi, então publicado na plataforma Blackboard para o acesso aos alunos. O gráfico abaixo ilustra a teoria da estratégia do desenvolvimento instrucional de Mager(1997):

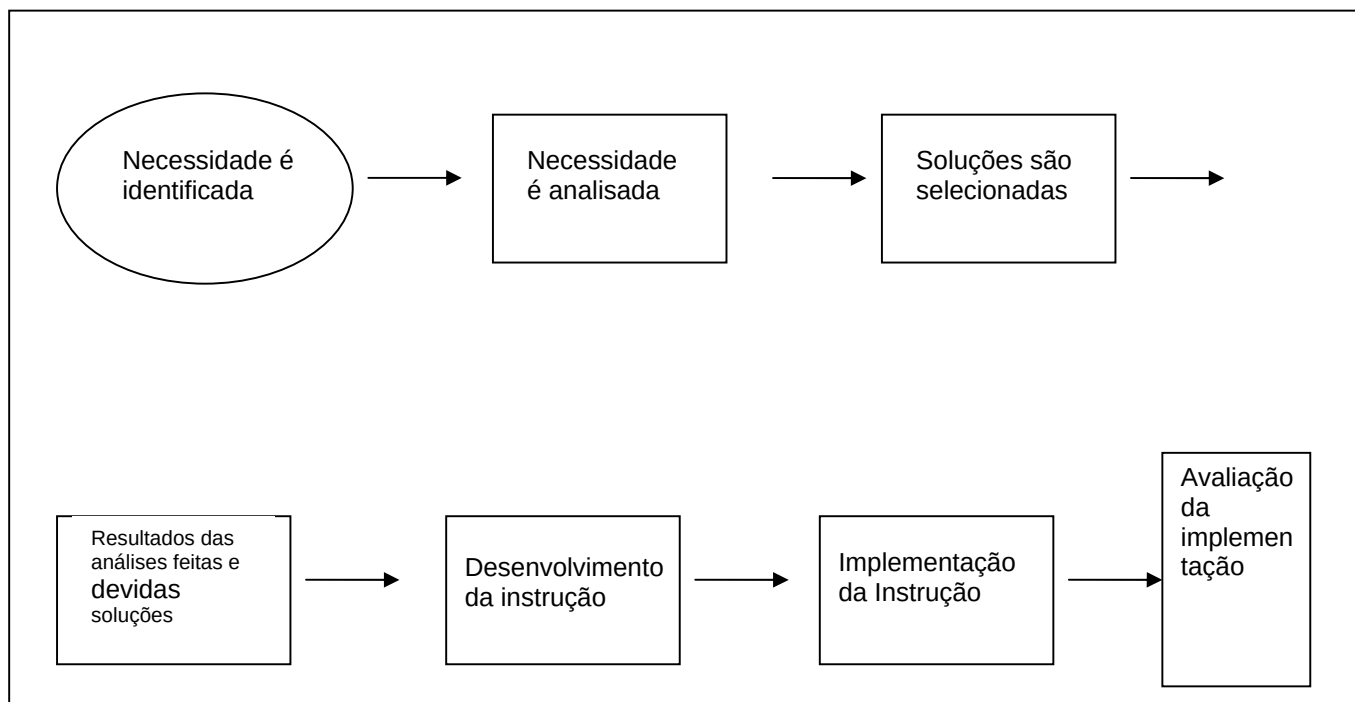


Gráfico 1. Teoria da estratégia do desenvolvimento instrucional de Mager(1997)

A equipe do CED contou com uma equipe multidisciplinar de profissionais docentes e técnico-administrativos para por em prática a implementação deste projeto.

Pressupostos Teóricos-Metodológicos

Foram dois os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentaram a proposta pedagógica para a elaboração do conteúdo das disciplinas na modalidade a distância.

O primeiro referiu-se à definição de Educação a Distância quando de seu decreto para a regulamentação da prática desta modalidade de educação. De acordo com o texto da minuta de decreto para regulamentação da educação a distância, na versão disponibilizada para análise pública, em abril de 2005, educação a distância é definida como uma “modalidade de processo educacional no qual a interação de educadores e educandos busca superar limitações de espaço e tempo, com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação e que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

O segundo pressuposto foi relacionado a dois componentes da criação do CED: a missão e a visão da UNISANTA com relação ao uso da tecnologia:

O CED da UNISANTA acredita que o ambiente educacional do século 21 seja caracterizado pelo uso contínuo da tecnologia preparando alunos para a alfabetização digital e para o mercado de trabalho. O CED faz uso da tecnologia para enfatizar a valiosa contribuição da Instituição ao crescimento de seu staff, à eficiência administrativa, ao desenvolvimento da matriz curricular e da prática acadêmica.

Desta forma, a missão do CED é de:

- Atualizar e qualificar o corpo docente da Instituição;
- Alfabetizar digitalmente o corpo discente da Instituição promovendo sua inclusão no mundo digital;
- Qualificar os alunos da Instituição de forma diferenciada no mercado de trabalho.

Com relação à visão da UNISANTA e o uso da tecnologia, a Universidade:

- Vislumbra o desenvolvimento de indivíduos que, ao final do curso, serão capazes de responder às rápidas mudanças no mercado de trabalho;
- Prepara os indivíduos a solucionar problemas através da assimilação de múltiplas fontes de informação;
- Prepara os indivíduos para a comunicação e a troca de idéias em um ambiente saturado de informação;
- Conscientiza os indivíduos da responsabilidade ética de fazerem parte de uma sociedade tecnológica.

Tanto o primeiro quanto o segundo pressuposto teórico-metodológico foram os princípios norteadores da proposta pedagógica para a elaboração dos conteúdos nas disciplinas dos cursos de Licenciatura.

A relação que se estabelece entre os dois princípios é que serviu de guia para a criação e condução da prática dos 20% na modalidade via EaD. Desta forma, a proposta pedagógica de cada disciplina ofertada via EaD foi de:

- Dar suporte ao processo de aprendizagem utilizando TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Instrumentalizar professores-alunos para que eles possam participar de ambientes de aprendizado digital;
- Instrumentalizar professores-alunos para que eles possam desenvolver ambientes de aprendizado digital para a prática de sala de aula;
- Desenvolver indivíduos que, ao final do curso, serão capazes de responder às rápidas mudanças no mercado de trabalho;
- Preparar os indivíduos para a comunicação e a troca de idéias em um ambiente saturado de informação;
- Conscientizar professores-alunos da responsabilidade ética de fazerem parte de uma sociedade tecnológica;
- Instrumentalizar os professores-alunos a solucionar problemas através da assimilação de múltiplas fontes de informação;
- Instrumentalizar professores-alunos a aprimorar o desenvolvimento do planejamento de sua disciplina no ambiente de e-learning;
- Ajudar os professores-alunos a expressar digitalmente idéias, sentimentos, conceitos, opiniões e necessidades de maneira eficaz e criativa;

- Transformar professores-alunos em indivíduos competentes e proficientes para a alfabetização digital do século 21.

Conclusão

Através desta primeira experiência da oferta dos 20% em EaD, educadores estão sendo capacitados a trazer novos desafios para a sala de aula, tanto tecnológicos como pedagógicos.

A meta do CED, então, tem sido cumprida: familiarizar os educadores a organizar, sistematizar, comparar, avaliar e contextualizar conteúdo para fazer do aluno cidadão da sociedade digital do século 21.

O aspecto comprobatório da pertinência e do caráter inovador da experiência para o avanço da educação a distância no cenário nacional e internacional é de que foi possível e viável a oferta dos 20% do conteúdo em EaD, conforme determina o MEC, devido ao conhecimento, qualificação e capacitação da autora deste trabalho científico, que ocupa a coordenação do CED da UNISANTA. O aprender a aprender para o educador nunca foi tão necessário como nos dias de hoje. A presença da tecnologia no ambiente educacional conduz à necessidade de conhecimento para que haja qualidade na formação dos cidadãos. Em função deste pensamento é que o CED da UNISANTA pretende caminhar. Este projeto está sendo o primeiro contato prático que os docentes estão tendo com a tecnologia integrada à educação. Foi a primeira experiência dentre outras tantas que serão realizadas num futuro próximo. As próximas disciplinas a serem ofertadas de conformidade com os 20% da determinação do MEC serão Políticas Educacionais e Iniciação Científica, nos cursos de Licenciatura.

Referências Bibliográficas

DE CORTE, E. Aprender na Escola com as Novas Tecnologias da Informação
In: TEODORO, V. D.; FREITAS, C. J. (Org) - Educação e Computadores,
Lisboa: GEP, 1991, p. 89-118.

LÉVY, Pierre. Ciberultura. São Paulo: Editora 34, 1999. Id. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora, 34, 1993.

MAGER, R.F. Making Instruction Work. Atlanta: CEP Press, 1997

RHEINGOLD, H. Virtual Communities: Homesteading on the Electronic Frontier.
Nova York: Harper Perennial, 1993. <http://www.rheingold.com/vc/book/intro.html>.

VYGOTSKY, L.S. Thought and Language. Massachusetts: MIT Press, 1974.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WILSON,B.G. Metaphors for Instruction: Why we talk about learning environments.Educational Technology, V.35, n.5,p.25-30.
<http://www.cudenver.edu/~bwilson>